

Reflexão

Professora: Teresa Ferreira	Ano: 12 ^º Turma: 6	Data: 8/10/2010 Aula nº: 8	Nº de alunos: 18
Unidade Didáctica: Basquetebol Função Didáctica: Exercitação	Sessão nº: 3 em 12 Local: Escola Espaço: Pavilhão	Hora: 8h30 Duração: 90' (70')	Material: 12 bolas de Basquetebol; 9 sinalizadores; 9 coletes.

A aula iniciou-se à hora prevista, com os exercícios de activação geral previstos para a parte inicial da aula. Inicie a organização espacial, do 1º exercício da parte fundamental, antes de a aula começar e enquanto os alunos realizavam a primeira tarefa, permitindo uma maior rentabilização do tempo de aula. Sempre que possível devo procurar actuar desta forma, na medida em que implica uma melhor gestão do tempo organizacional.

O primeiro exercício era a corrida contínua, em que houve um incremento no tempo de corrida, para que haja uma evolução contínua da resistência dos alunos. Nas próximas aulas devo prosseguir com este aumento no tempo de corrida, permitindo que os alunos adquiram valências na sua capacidade de resistência. O segundo exercício, implicava uma mobilização articular dos segmentos corporais ao nível dos MI e MS. Em vez de realizar os exercícios com os alunos parados optei por fazê-los em movimento de corrida, nomeadamente os exercícios previsto para a mobilização dos MS, e considero que esta foi a opção mais acertada, tendo em conta as condições climatéricas que se faziam sentir. Nas aulas, realizadas no exterior, em que as condições climatéricas sejam mais agrestes devo optar por exercícios de activação geral e por exercícios na parte fundamental, onde haja bastante movimento e poucas paragens, tal como aconteceu nesta aula.

De seguida procedi à organização dos grupos, que ficaram sempre juntos até final da aula. Esta organização foi dificultada pelo facto de não estarem todos os alunos presentes, uma vez que os grupos formados antecipadamente já não faziam sentido. No entanto, a organização dos alunos acabou por ocorrer de forma rápida, mas nas próximas aulas poderei prever algumas organizações distintas da turma, no sentido de facilitar a resposta a estas situações.

No exercício 3 optei por colocar um Joker, uma vez que não havia alunos suficientes para fazer 3 situações de 3 x 3, mas considero que devia ter optado por dividir a turma em quatro equipas de 3 elementos e duas equipas de 2 elementos, na medida em que desta forma tinha conseguido manter a dinâmica prevista para o exercício, o que acabou por não acontecer uma vez que um dos alunos se encontrava sempre livre. Neste exercício houve alguma confusão inicial, uma vez que quando expus os exercícios alunos estavam completamente desatentos, apesar de estarem em silêncio e bem comportados. Foi um exemplo de que o empenho e participação nas aulas não estão apenas relacionados com uma atitude bem comportada na aula. Interrompi o exercício e repreendi os alunos por esta situação. Nas próximas aulas posso certificar-me se os alunos estavam atentos à tarefa após a minha exposição, fazendo questões sobre a mesma antes de iniciar a prática. Ainda sobre este exercício penso que o espaço definido para o mesmo devia ter sido menor, uma vez que pretendia trabalhar ambos os dribles e a existência de muito espaço promoveu uma prevalência elevada do drible de progressão. Na próxima aula, este poderá ser um exercício a realizar, uma vez que não haverá tabelas, mas já tenho que ter em consideração estes aspectos. Neste exercício o meu feedback incidiu mais sobre:

- a posição do defesa na marcação individual, uma vez que se posicionavam nas costa do portador da bola, ao invés de se colocarem entre a bola e o alvo.
- a correcção do drible de protecção, porque os alunos não usavam o MS livre para proteger a bola;
- o drible de progressão, porque os alunos não levantam a cabeça e driblam entre os apoios.

No jogo do quadrado foi necessário corrigir os alunos, relativamente à realização de corte para o espaço vazio após passe, uma vez que alguns alunos, não estavam a executar esta situação. Este exercício funcionava com uma sub-estação, para que os alunos que se encontravam de fora do exercício não estivessem em espera. Considero que nas próximas aulas devo realizar um planeamento que permita que todos os alunos estejam sempre em prática, tal como aconteceu nesta aula. Foi necessário interromper esta tarefa uma vez que começou a chover, sendo que não foi possível realizar todas as variáveis. Antes de interromper a aula dirigi-me à professora cooperante perguntando se a deveria interromper, algo que não devo fazer nas próximas, pois pode transmitir alguma insegurança da minha parte.

Enquanto os alunos estiveram de fora procurei realizar alguns exercícios, para que estes se mantivessem activados funcionalmente para o que restava da aula. De seguida a aula prosseguiu, e optei por reiniciar a aula com o jogo dos 10 passes, uma vez que é uma tarefa conhecida por todos, o que permitiu que a aula prosseguisse de forma rápida. Considero que esta foi a opção mais adequada uma vez que a tarefa que se seguia era um exercício critério que implicava alguma demora na exposição da tarefa. Após este exercício realizei a situação critério 2 x 1, e considero que este exercício permitiu que os alunos se apercebessem de que forma podem responder a determinadas situações de jogo, permitindo um transfere para a realização do jogo. Aqui foi necessário corrigir muito os alunos, uma vez que muitas vezes na presença do defensor optavam por driblar ao invés de passar a bola ao colega que se encontrava sozinho. Nas próximas aulas terei de ter em atenção a promoção da tomada de decisão mais adequada a estas situações, porque se os alunos interiorizarem estas perspectivas de jogo, terão mais sucesso no mesmo. Este exercício foi interrompido pela chuva, o que não permitiu realizar todas as variáveis.

No tempo em que os alunos estiveram fora da aula optei por realizar a exposição das regras, e salientar algumas das principais dificuldades dos alunos nas tarefas da aula. Considero que esta reflexão possa ter algum impacto nos alunos, mas quando as correcções surgem no momento da tarefa têm um impacto mais efectivo, na medida em que de seguida os alunos podem repetir as tarefas tendo já em consideração os ajustes realizados pela professora.

A aula iniciou-se de seguida com o jogo reduzido 3 x 3, mas o tempo de aula disponível já não permitiu que implementasse todas as variáveis previstas. Por outro lado algumas delas não faziam sentido serem implementadas, uma vez que as interrupções na aula não permitiram que determinadas tarefas da aula fossem trabalhadas, e por isso não seria adequado exigir aos alunos aspectos que não trabalharam nas aulas.

Numa das interrupções da aula o material foi recolhido, algo que não devia ter sucedido porque depois implicou uma maior demora no recomeço da aula, mas esta situação foi difícil de evitar uma vez que os alunos autonomamente trouxeram o material, uma vez que estava a ser recolhido devido à transição de exercícios.

Procurei circular pelo espaço, tendo sempre no meu campo visual todos os alunos, algo que não tinha acontecido nas últimas aulas, devo procurar manter esta postura.

Nesta aula, os alunos avaliaram as suas atitudes de forma menos positiva do que havia acontecido nas aulas anteriores, uma vez que os acontecimentos da aula levaram a alguma dispersão, e não cumpriram de imediato, algumas ordens da professora.

Os objectivos da aula foram comprometidos devido às interrupções da mesma, assim, nas próximas deverei trabalhar alguns conteúdos que esta aula pretendia desenvolver, no sentido de não saltar nenhuma etapa de aprendizagem.